Desenvolvimento Web I

Git e GitHub

Primeiros Passos





Roteiro

- Versionamento de Código
- Introdução ao Git
- Principais Comandos Git
- GitHub
- Conventional Commits
- Referências

O que é versionamento de código?

Versionamento de código é uma técnica (*não um software*) que ajuda a **gerenciar o código-fonte** de uma aplicação

- Existe um registro de todas as modificações de código, podendo também revertê-las;
- Podemos criar versões de um software em diferentes estágios, podendo alternar facilmente entre elas;
- Cada membro da equipe pode trabalhar em uma versão diferente;
- Existem ferramentas de software específicas para trabalhar com controle de versão: git e SVN;
- O Git é a ferramenta mais utilizada para esse propósito.

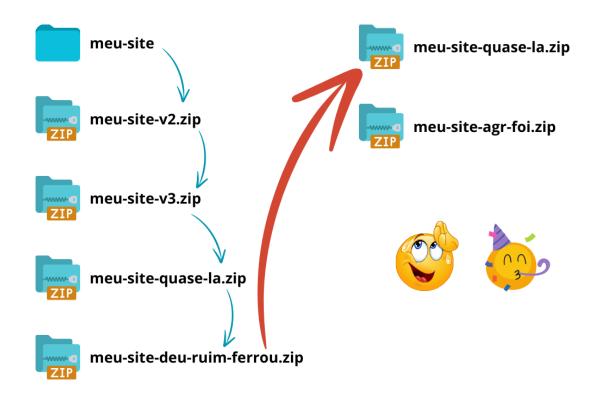
Versionar código pra que?

Em poucas palavras: para não perder o que foi feito

- Imagine que você está desenvolvendo um site para um cliente;
- Provavelmente você vai desenvolver esse site durante um determinado período de tempo, fazendo atualizações e modificações frequentes;
- Se por algum motivo uma modificação que você tenha feito gerar um problema e você queira retornar a uma versão anterior do seu desenvolvimento?

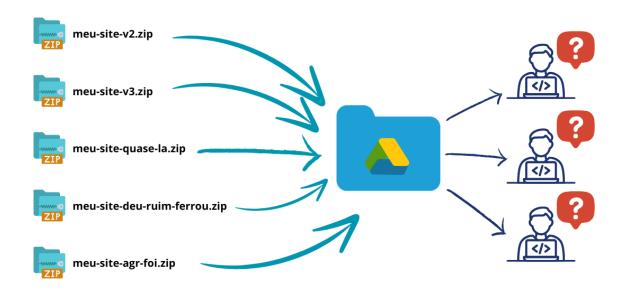
Versionar código pra que?

Em poucas palavras: para não perder o que foi feito



Versionar código pra que?

Em poucas palavras: organizar trabalho em equipe



O que é Git?

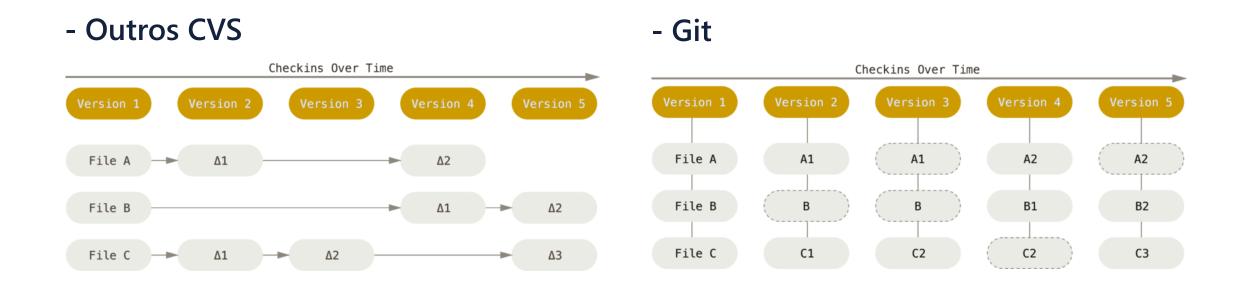
O Git é o sistema de versionamento de código mais utilizado no mundo atualmente.

- Totalmente baseado em repositórios;
- Um repositório contém todas as versões do código de um projeto, bem como as cópias de cada membro da equipe;
- Geralmente ao iniciar um novo projeto, iniciamos também um novo repositório com o Git;
- Repositórios pode ser locais ou remotos;
- O Git trabalha com criptografia para proteger todos os objetos do repositório;
- Git é *open source*.

Git não é mesma coisa que GitHub

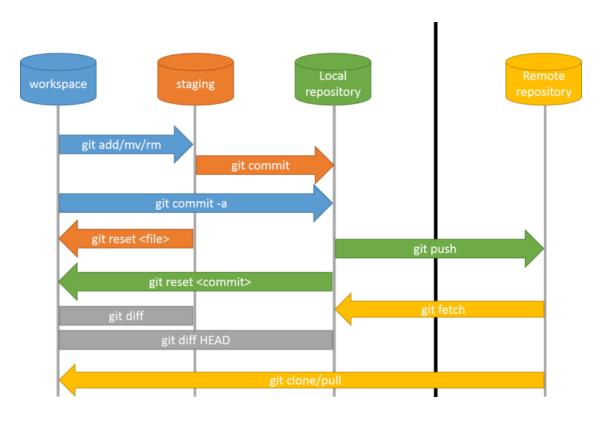
Como o Git funciona?

O Git trata os dados como um conjunto de imagens de um sistema de arquivos (*snapshots*)



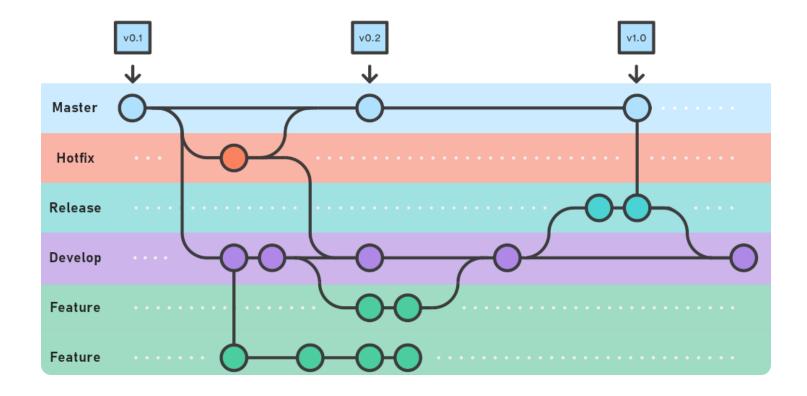
Como o Git funciona?

O Git é um CVS distribuído



Como o Git funciona?

O Git trabalha com ramificações de código (*branches*)



O que é um repositório?

Local onde o código do projeto é armazenado.

- O repositório é criado, geralmente, ao iniciar um projeto;
- Podemos utilizar servidores remotos especializados em gerenciamento de repositórios;
- Com repos remotos, podemos trabalhar de forma colaborativa com outros membros da equipe sem se preocupar com questões de performance e gerenciamento dos repositórios;
- Cada membro pode baixar um repositório remoto e criar versões diferentes em sua máquina local.

Criação de repositórios

Para criar um novo repositório utilizamos o comando git init na pasta do projeto.

- Ao inicializar um repositório, o git cria uma pasta oculta chamada .git , bem como os arquivos necessários ao repositório dentro dessa pasta;
- Após a criação do repositório o git reconhece o diretório atual como um projeto;
- Podemos então aplicar os demais comandos git para fazer o gerenciamento necessário do repositório.

Criação de repositórios

Para criar um novo repositório utilizamos o comando git init na pasta do projeto.

• Antes de criar o repositório, não conseguimos executar nenhum comando git:

```
Lucas Mendes@Lucas-PC MINGW64 ~/Documents/Projetos - cursos/git-udemy $ git status fatal: not a git repository (or any of the parent directories): .git
```

• Após inicializar um repositório, temos um retorno diferente:

```
Lucas Mendes@Lucas-PC MINGW64 ~/Documents/Projetos - cursos/git-udemy
$ git init
Initialized empty Git repository in C:/Users/Lucas Mendes/Documents/Projetos - cursos/git-udemy/.git/

Lucas Mendes@Lucas-PC MINGW64 ~/Documents/Projetos - cursos/git-udemy (master)
$ git status
On branch master

No commits yet
```

Principais comandos

- Inicializar um repositório:
 - o git init cria um novo repositório local em um diretório existente
 - o git clone [url] clona um repositório existente em um servidor remoto (repositório no GitHub, por exemplo)
 - Exemplo: git clone https://github.com/EbookFoundation/free-programming-books.git
- Comandos básicos:
 - o git status verifica o estado dos arquivos
 - git add [arquivos] adiciona arquivos que serão monitorados pelo git para um próximo commit (estado de staging)
 - git add . adiciona todos os arquivos modificados

Principais comandos

- Comandos básicos:
 - o **git commit** armazena o estado atual do índice (arquivos monitorados) em um novo commit no repositório local
 - git commit -m "mensagem" no commit, devemos especificar uma mensagem de registro e descrição
 - fazemos o commit geralmente depois de usar o comando git add
 - o git push transfere commits a partir do seu repositório local para um repositório remoto
 - o git pull faz o inverso do push , atualizando o repo local com as alterações do repo remoto

Configurações básicas a serem feitas

- A primeira coisa a se fazer quando instalar o Git é definir o seu nome de usuário e endereço de e-mail
- Isso é importante porque todos os commits no Git utilizam essas informações
- Configurando a identidade de forma global:
 - o git config --global user.name "John Doe"
 - git config --global user.email johndoe@example.com
- Para configurar a identidade para um repositório específico é só retirar a opção --global
- Para resetar essas configurações é necessário usar a opção --unset após o config --global
 - Exemplo: git config --global --unset user.name

Configurações básicas a serem feitas

- Vincular repositório local a um repositório remoto:
 - o **git remote add origin <url_do_repositorio_remoto>** *origin* é um nome que damos ao repo remoto (pode ser outro nome)
 - o git push -u origin main main é a branch para onde vamos anviar as modificações
 - com a opção -u (--set-upstream), estamos definindo o repo remoto e a branch padrões
 - após a configuração do destino padrão de *upstream*, basta utiliza o comando git push nas próximas vezes

- O que são branches?
 - Um branch é uma linha de desenvolvimento independente dentro de um repositório Git (ramificação)
 - o Permite que você trabalhe em funcionalidades ou correções sem afetar o código principal
 - O branch principal padrão é o main (ou master em projetos mais antigos)
 - Vantagem: Facilita o trabalho em equipe e a organização de novas features

- Operações básicas com branches
 - git branch <nome_do_branch> cria uma branch
 - o git checkout <nome_do_branch> troca a branch ativa
 - o git checkout -b <nome_do_branch> atalho para criar e trocar a branch

- Fluxo básico de trabalho
- 1. Criar uma branch para uma tarefa:
 - git checkout -b feature/nova-funcionalidade
- 2. Fazer alterações e commits na branch:
 - o git add .
 - o git commit -m "Implementa nova funcionalidade"
- 3. Voltar à branch principal:
 - o git checkout main

- Fluxo básico de trabalho integração de alterações
- 1. Mesclar uma branch no principal:

```
o git merge <nome_do_branch>
```

- 2. Resolver conflitos (se necessário):
 - Edite os arquivos conflitantes
 - Finalize o merge:
 - git add .
 - git commit
- 3. Excluir a branch após o merge:
 - o git branch -d <nome_do_branch>

E GitHub, o que é?

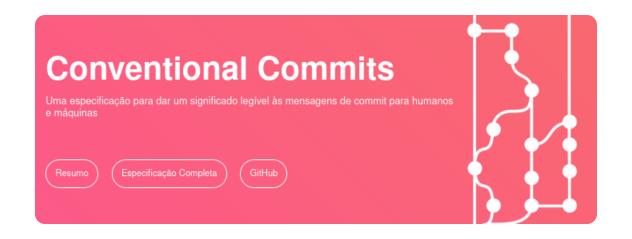
O GitHub gerencia repositórios de forma remota.

- Serviço gratuito e amplamente utilizado;
- Podemos disponibilizar nossos projetos para outros devs, mantendo o repositório centralizado;
- Pode ser integrado em serviços de hospedagem e servidores de produção;
- O GitHub possibilita a criação de projetos públicos e privados de forma gratuita;
- Link para o GitHub: https://github.com/

Até 2019 o GitHub tinha limitações em relação aos repositórios privados, o que fez com que outras ferramentas ganhassem destaque, como o GitLab e o Bitbucket.

O padrão Conventional Commits

- A especificação do <u>Conventional Commits</u> é uma convenção simples para <u>padronizar as mensagens</u> de commit.
- A ideia é facilitar a compreensão das alterações realizadas em um determinado commit.
- Além disso, seguindo essas regras, torna-se possível a criação de ferramentas automatizadas.



O padrão Conventional Commits

• A mensagem de *commit* deve ser estruturada da seguinte forma:

```
<tipo>[(escopo opcional)]: <descrição>
[corpo opcional]
[rodapé(s) opcional(is)]
```

• Exemplo:

```
feat(lang): adiciona tradução para português brasileiro
veja o ticket para detalhes sobre as bibliotecas e dependências utilizadas
Refs #133
```

Commits Semânticos no Conventional Commits

- O commit semântico possui os elementos estruturais abaixo (tipos), que informam a intenção do seu commit ao utilizador(a) de seu código.
 - o *feat:* Commits do tipo *feat* indicam que seu trecho de código está incluindo um *novo recurso* (*feature*);
 - o fix: Commits do tipo fix indicam que seu trecho de código commitado está solucionando um problema;
 - docs: Commits do tipo docs indicam que houveram mudanças na documentação, como por exemplo no Readme do seu repositório;
 - build: Commits do tipo build são utilizados quando são realizadas modificações em arquivos de build e dependências;
 - chore: Commits do tipo chore indicam atualizações de tarefas de build, configurações de administrador, pacotes;

Commits Semânticos no Conventional Commits

- O commit semântico possui os elementos estruturais abaixo (tipos), que informam a intenção do seu commit ao utilizador(a) de seu código.
 - o test: Commits do tipo test são utilizados quando são realizadas alterações em testes;
 - style: Commits do tipo style indicam que houveram alterações referentes a formatações de código, semicolons, trailing spaces, etc.;
 - refactor: Commits do tipo refactor referem-se a mudanças devido a refatorações que não alterem sua funcionalidade;
 - cleanup: Commits do tipo cleanup são utilizados para remover código comentado ou qualquer outra forma de limpeza do código-fonte;
 - remove: Commits do tipo remove indicam a exclusão de arquivos, diretórios ou funcionalidades obsoletas ou não utilizadas

Padrões de emojis

• Usar um emoji no início da mensagem de commit pode ser útil para facilitar a identificação do tipo de alteração realizada. Veja os exemplos a seguir:

Tipo do commit	Emoji	Palavra-chave
Bugfix	bug:	fix
Documentação	:books:	docs
Novo recurso	<pre> ⇒ :sparkles:</pre>	feat

• Veja mais sobre *Conventional Commits* em: https://github.com/iuricode/padroes-de-commits

Materiais e Links Úteis

Se aprofunde em Git e GitHub com esses materiais e ferramentas úteis

- https://www.gitfluence.com/ ferramenta baseada em IA para auxiliar a encontrar o comando Git adequado para uma determinada situação (você pode fazer perguntas em linguagem natural)
- https://comandosgit.github.io/ site com a lsitagem e breve explicação dos comandos Git
- https://git-scm.com/book/pt-br/v2 versão digital do livro Pro Git
- https://readme.so/pt auxilia na criação de arquivos de README profissionais e bem organizados
- https://www.cursoemvideo.com/curso/curso-de-git-e-github/ curso gratuito de Git e GitHub do Curso em Vídeo (Prof. Gustavo Guanabara)
- https://youtu.be/2c7yWlpWDJM?feature=shared curso gratuito de Git e GitHub do Canal Tiago
 Matos

Referências e Materiais Complementares

- Materiais sobre Git e GitHub no W3Schools: https://www.w3schools.com/git/default.asp
- Conventional Commits:
 - Documentação oficial do Conventional Commits: https://www.conventionalcommits.org/pt-br/v1.0.0/
 - Repositório didático com recomendações sobre Conventional Commits: https://github.com/iuricode/padroes-decommits
- Cursos Gratuitos no YouTube:
 - Canal Tiago Matos: https://youtu.be/2c7yWlpWDJM?feature=shared
 - Canal Curso em Vídeo (Gustavo Guanabara): https://www.youtube.com/live/xEKo29OWILE?feature=shared